

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO HUMANA NA ESPIRITUALIDADE

Ándrew Suguru Sato¹, Sandra Cristina Catelan-Mainardes²

¹ Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/UniCesumar). sugurusato2010@hotmail.com

² Orientadora, Mestre, Departamento de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. sandra.mainardes@unicesumar.edu.br

RESUMO

Literaturas especializadas mostram a importância da religiosidade/espiritualidade (R/E), sendo ele inerente ao ser humano. Um estudo com ressonância magnética funcional (fMRI) observou áreas específicas do cérebro que recrutam áreas de cognição social relacionados à R/E. Além disso, Henri Nouwen e outros autores, demonstraram a necessidade de uma cura espiritual para problema da dor espiritual e da solidão, os quais podem ter causas parecidas. A seguinte pesquisa objetiva avaliar se essa influência tem alguma concordância com relação humana. Será usado o método quantitativo, qualitativo, exploratório, descritivo através de 2 instrumentos semi-estruturados, um de caracterização sociodemográfica e outro que avaliará áreas que dão sentido à vida da pessoa. Os instrumentos serão aplicados através da plataforma online, Google Forms e os resultados serão analisados pela estatística descritiva com auxílio do software Microsoft Excel. Espera-se identificar a importância da relação humana na espiritualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Dor; Espiritual; Relacionamento.

1 INTRODUÇÃO

A espiritualidade, uma das formas de buscar o sentido da vida, é inerente ao ser humano (ARRIEIRA *et al.*, 2017; INOUE; VECINA; 2017; TAVARES *et al.*, 2016), apresentando vários benefícios na saúde (KOENIG, 2005; TUASON; GÜSS; BOYD; 2021). Hoje existem indivíduos manifestando sintomas de dor espiritual, causado pela falta de espiritualidade, chamado pelo Frankl (1963) de neurose noogênica (NIGORIKAWA, 2016).

A fim de conhecer melhor sobre a espiritualidade, em 2009 foi feita uma pesquisa usando fMRI a qual identificou que áreas do cérebro da cognição social são ativadas na Oração Pessoal (SCHJOEDT *et al.*, 2009). Além dela, diversos trabalhos inferem essa relação.

Além disso, diferentes autores descrevem semelhanças entre a dor espiritual e a solidão, principalmente o Henri Nouwen citado por Van (2016) (NIGORIKAWA, 2016).

Uma das explicações para a solidão ser um potencial causador de enfermidades, pode ser explicado pela natureza do ser humano, a qual o considera um animal social (ADOLPHS, 2009). Negligenciar isso, pode causar várias consequências na saúde (SADOCK, 2017), principalmente na saúde mental podendo causar até transtornos mentais (WANG *et al.*, 2020).

Ademais, pesquisas com diferentes populações como LGBT+, adolescentes, jovens quenianos e diferentes estados (pacientes com: doença pulmonar, câncer terminal, ideação suicida crônica endossada, tratamento de hemodiálise, depressão pós-parto), mostram a relação positiva entre saúde mental e espiritualidade.

Tamanha relevância da espiritualidade se mostrou nos aspectos mentais do ser humano que a Associação Mundial de Psiquiatria (AMP) incluiu “religião e espiritualidade” como parte do “Currículo de Treinamento Básico para Psiquiatria” (MOREIRA-ALMEIDA, *et al.*, 2016; OLIVEIRA; PETEET; MOREIRA, 2020), apesar de ainda faltar conceituação e recomendações baseadas em pesquisas científicas.

Contextualizando, a falta de espiritualidade pode causar uma neurose noogênica (AQUINO *et al.*, 2015; NIGORIKAWA, 2016) e este pressupõe ter uma forte relação com a

solidão (KOENIG, 2005; NIGORIKAWA, 2016; VAN, 2016), a qual é um forte preditivo de saúde mental (WANG *et al.*, 2020).

Desse modo, notamos que a espiritualidade e saúde mental estão interligados de alguma maneira, mas faltam estudos que mostre essa relação. Assim, surge a hipótese de que o relacionamento humano pode ser a fator conector entre os dois (SCHJOEDT *et al.*, 2009).

Levando em consideração que a solidão poder estar relacionado com a espiritualidade e que pode causar enfermidades na saúde como os transtornos mentais, cuja preocupação vem cada vez mais, o seguinte trabalho objetiva discorrer a influência da relação humana na espiritualidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Será uma pesquisa de caráter exploratório, descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa de base populacional.

O delineamento amostral será aleatório, utilizando como critério de inclusão jovem com idade igual ou superior a 18 anos e como critério de exclusão os formulários que não estiverem preenchidos na íntegra. A pesquisa contará com uma participação voluntária, mediante a assinatura virtual do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados será realizada em uma etapa única nos meses de setembro e outubro de 2021, por intermédio de uma plataforma online, Google Forms, por meio do envio direto do link (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd59UgelifSBBSFMCQhxLeR9eOpj4GYt8eF7dXBc18xITlbeA/viewform>) via redes sociais. Será utilizado instrumento semi-estruturado, composto por perguntas que permitam analisar os sofrimentos mental e atingir os objetivos específicos:

1. Questionário para caracterização sociodemográfica.

2. SMiLE - Schedule for Meaning in Life Evaluation: Composto por 3 seções onde na primeira escreve o que dá sentido à vida da pessoa e nas outras 2 avalia a satisfação e a importância das áreas correspondentes (FEGG, 2016; PEREIRA, 2012).

Os documentos preenchidos serão codificados com o intuito de preservar o anonimato dos entrevistados.

Por fim, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação dos principais achados se baseiam nas respostas do questionário e serão colocados em quadros descritivos, tabulados com auxílio do software Microsoft Excel, por meio de planilhas, que possibilitará o manejo de dados e integralidade as informações coletadas. A análise dos resultados será feita por meio da estatística descritiva, construindo-se gráficos, tabelas e medidas descritivas, no qual são acrescentadas inferências específicas sobre o conteúdo de acordo com a literatura específica, pertinente e atual sobre o tema. (FERREIRA; PATINO, 2015).

O projeto será encaminhado para aprovação pelo Comitê Permanente em Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Ensino Superior de Maringá (Unicesumar) e o CAEE é 47656921.4.0000.5539. Os participantes antes das entrevistas serão esclarecidos quanto ao objetivo do estudo e a seus direitos, conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, e neste momento assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de maneira online.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que identificar a influência da relação humana na espiritualidade de uma forma mais acentuada que outras características em maioria dos participantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual pesquisa se encontra em andamento.

REFERÊNCIAS

ADOLPHS, R. The social brain: neural basis of social knowledge. **Annu Rev Psychol.** 2009; 60:693-716. doi: 10.1146/annurev.psych.60.110707.163514. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2588649/>. Acesso em: 17 Fer. 2021.

ARRIEIRA, I.C.O. *et al.* O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.38, n.3, p.e 8737, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v38n3/0102-6933-rngenf-38-3-e58737.pdf>. Acesso em: 18 Jan. 2021.

FEGG, M. *et al.* Individual meaning in life assessed with the Schedule for Meaning in Life Evaluation: Toward a circumplex meaning model. **Palliative and Supportive Care**, 14(2), 91-98. 2016. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/palliative-and-supportive-care/article/abs/individual-meaning-in-life-assessed-with-the-schedule-for-meaning-in-life-evaluation-toward-a-circumplex-meaning-model/699387BA44FDBECDDCDC627E2B189C3B>. Acesso em: 19 Fer. 2021.

FERREIRA, J. C.; PATINO, C. M. O que realmente significa o valor-p? **J. bras. pneumol.**, São Paulo, v. 41, n. 5, p. 485, Oct. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132015000500485&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 Mai 2021.

FRANKL, V. E. The doctor and the soul: From psychotherapy to logotherapy. **Vintage Books**. Nova Iorque. 1986.

INOUE, T. M.; VECINA, M. V. A. Espiritualidade e/ou religiosidade e saúde: uma revisão de literatura. **J Health Science Institut**, Sorocaba, v. 35, n. 2, p. 127-30, 2017. Disponível em: https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2017/02_abr-jun/V35_n2_2017_p127a130.pdf. Acesso em: 19 Mai 2021.

KOENIG, H.G. **Espiritualidade no cuidado com o paciente**. São Paulo: Fé Editora Jornalística; 2005.

KOENIG, H.G.; BÜSSING, A. The Duke University Religion Index (DUREL): A Five-Item Measure for Use in Epidemiological Studies. **Religions**, v. 1, p. 78-85, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/rel1010078>. Acesso em: 13 Abr 2021.

MOREIRA-ALMEIDA, A. *et al.* WPA Position Statement on Spirituality and Religion in Psychiatry. **World Psychiatry**, v. 15, n. 1, p. 87-88, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4780301/>. Acesso em: 04 Abr 2021.

NIGORIKAWA, T. スピリチュアルを語る医師たちの教え – 現代科学の限界と命の在り方 –. 立教大学コミュニティ福祉学部紀要第 18 号. 2016. Disponível em:

https://rikkyo.repo.nii.ac.jp/?action=repository_action_common_download&item_id=12018&item_no=1&attribute_id=18&file_no=1. Acesso em: 25 Abr. 2021.

OLIVEIRA E OLIVEIRA, F. H.A.; PETEET, J. R.; MOREIRA-ALMEIDA, A. Religiosity and spirituality in psychiatry residency programs: why, what, and how to teach?. **Braz. J. Psychiatry**, São Paulo, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462020005035204&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 Mar 2021.

PEREIRA, A. S. **Adaptação Transcultural do Schedule for Meaning in Life Evaluation (SMiLE): Resultados Preliminares**. 2012. Disponível em:
<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/64543>. Acesso em: 07 Maio 2021.

SADOCK, B. J. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica** [recurso eletrônico]. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SCHJOEDT, U. *et al.* Highly religious participants recruit areas of social cognition in personal prayer. **Social cognitive and affective neuroscience**, v. 4, n. 2, p. 199–207, 2009. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2686228/#:~:text=This%20finding%20supports%20our%20hypothesis,to%20'normal'%20interpersonal%20interaction>. Acesso em: 21 Maio 2021.

TAVARES, C. Q. *et al.* Espiritualidade, religiosidade e saúde: velhos debates, novas perspectivas. **INTERAÇÕES**, v.11, n. 20, p. 85-97, 2016. Disponível em:
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/P.1983-2478.2016v11n20p85/10912>. Acesso em: 14 Abr 2021.

TUASON, MT.; GÜSS, CD.; BOYD, L. Thriving during COVID-19: Predictors of psychological well-being and ways of coping. **PLoS One**, v. 15-16, n. 3, e0248591, 2021. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0248591>. Acesso em: 13 Abr 2021.

VAN DER MERWE, R. Broken wholeness: A critical analysis of Henri JM Nouwen's spirituality of vulnerability and its possible value for the current discourse on health and wholeness. **STJ, Stellenbosch**, v. 2, n. 2, p. 589-606, 2016. Disponível em:
http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2413-94672016000200028&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 Mai 2021.

WANG, J. *et al.* Loneliness as a predictor of outcomes in mental disorders among people who have experienced a mental health crisis: a 4-month prospective study. **BMC Psychiatry**, v. 20, n. 249, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12888-020-02665-2>. Acesso em: 21 Abr 2021.